

PROFESSOR II: GEOGRAFIA

Nome:

Inscrição:



Fraudar ou tentar fraudar Concursos Públicos é Crime! Previsto no art. 311-A do Código Penal



PROVAS DO
TURNO DA
TARDE

Sobre a verificação do material recebido:

- ✓ Confira seu nome, o número do documento e o número de inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal.
- ✓ Verifique também seu Caderno de Questões quanto a possíveis falhas de impressão ou numeração.
- ✓ O não cumprimento de qualquer uma das determinações contidas no Edital, no Caderno de Questões ou na Folha de Respostas resultará na eliminação do candidato.

Sobre a devolução do material:

- ✓ O único documento válido para avaliação é a Folha de Respostas.
- ✓ Na Folha de Respostas, preencha corretamente o campo destinado à sua assinatura.
- ✓ Para as questões objetivas, marque apenas uma alternativa por item na Folha de Respostas.
- ✓ Somente canetas esferográficas de cor azul ou preta são permitidas para preencher a Folha de Respostas. Este documento deve ser devolvido ao fiscal na saída, devidamente preenchido e assinado.

Sobre a divulgação das provas e gabaritos:

- ✓ As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto IGEDUC (www.igeduc.org.br), conforme previsto no Edital.

Sobre as proibições no local de prova:

- ✓ É proibido folhear o Caderno de Questões antes do horário de início da prova estabelecido em Edital.
- ✓ Não é permitida qualquer comunicação entre os candidatos durante a prova.
- ✓ É proibido o uso de aparelhos eletrônicos, como celulares, receptores, gravadores, entre outros.
- ✓ É proibido anotar o gabarito fora da Folha de Respostas.

CONHECIMENTOS GERAIS

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 1 a 4.

Julgue os itens a seguir, relativos à didática e à prática histórico-cultural.

1. Na perspectiva histórico-cultural, a mediação é um conceito central que se refere ao papel das ferramentas e signos (como a linguagem, os símbolos, os números, e outros artefatos culturais) no processo de aprendizagem.

2. Na perspectiva histórico-cultural, o conceito de "zona de desenvolvimento proximal" refere-se à diferença entre o que o aluno é capaz de realizar de forma independente e o que ele pode alcançar com a orientação de um professor ou interação com colegas mais experientes.

3. A prática didática baseada na teoria histórico-cultural sugere que o ensino deve ser estruturado de forma flexível, enfatizando que os conteúdos e métodos sejam definidos previamente pelo professor a partir dos parâmetros do currículo escolar.

4. A abordagem histórico-cultural na didática enfatiza que o desenvolvimento cognitivo do aluno ocorre em sintonia com a condução da aula feita pelo professor, independentemente das interações sociais e culturais que ele vivencia, uma vez que o foco principal é a internalização de conteúdos acadêmicos por meio de processos mentais.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 5 a 8.

Com relação as práticas de letramento e multiletramentos, julgue os itens seguintes.

5. A abordagem de letramento crítico propõe que o processo de ensino da leitura e escrita deve incluir a análise e a reflexão crítica sobre os textos, considerando as relações de poder, ideologia e identidade que permeiam as práticas sociais de linguagem.

6. Em um ambiente de multiletramento, o ensino e a aprendizagem são vistos como processos colaborativos em que os alunos são incentivados a trabalhar em grupo, utilizando diferentes mídias e linguagens para co-criar e compartilhar conhecimentos.

7. As práticas de letramento são neutras em relação ao contexto social, sendo aplicáveis de maneira uniforme em diferentes realidades culturais, uma vez que a alfabetização e a aquisição de habilidades de leitura e escrita devem seguir os mesmos princípios universais.

8. As práticas de multiletramentos reconhecem a multiplicidade de modos de comunicação e significação presentes nas diversas culturas e contextos sociais, ampliando o conceito tradicional de letramento para incluir não apenas a escrita e leitura, mas também outros modos semióticos, como imagens, sons e gestos.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 9 a 12.

Julgue os próximos itens, acerca da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade do conhecimento.

9. Em um contexto pedagógico, a prática da interdisciplinaridade busca organizar projetos temáticos que integram conteúdos de diferentes disciplinas, para além da necessidade de promover uma reflexão sobre as conexões entre esses conhecimentos.

10. A interdisciplinaridade, ao integrar diferentes áreas do conhecimento, exige que cada disciplina renuncie a seus princípios e métodos específicos, em prol da criação de um campo único e homogêneo de saber.

11. A transdisciplinaridade ultrapassa os limites das disciplinas acadêmicas tradicionais, promovendo uma síntese de conhecimentos que integra diferentes perspectivas e vai além da simples soma das partes.

12. A transdisciplinaridade, ao romper com a fragmentação do conhecimento, oferece uma abordagem que é capaz de integrar conhecimentos científicos, artísticos e culturais, contribuindo para a formação de um pensamento mais complexo e sistêmico.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 13 a 16.

"[...] Inicialmente, o significado de políticas públicas estava voltado quase que exclusivamente como ações governamentais, ou seja, ações executadas por um ente estatal a partir de demandas captadas, negociadas, transformadas e oferecidas à sociedade. Com o passar do tempo, segundo Teixeira (2012), o significado de políticas públicas passou a ser concebido como um conjunto de diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público; regras e procedimentos para as relações entre poder público e sociedade, mediações entre atores da sociedade e do estado. Estas políticas são

explicitadas através de documentos escritos e que visam o bem comum de determinado interesse público, como por exemplo o bem-estar das crianças e adolescentes; trabalhadores; idosos, aplicação de verba pública em infraestrutura, dentre outros."

Tendo o fragmento do artigo acima como referência inicial e considerando a relevância do tema por ele tratado, julgue os itens seguintes.

Fonte: NASCIMENTO, E. A. S.; SANTOS, G. V.; CRUVINEK, S. P.; SILVA, J. M. POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: EDUCAÇÃO BÁSICA E DE QUALIDADE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.9.n.07. jul. 2023, p. 21.

13. As políticas públicas para a Educação Básica no Brasil priorizam a Educação Infantil, considerando que o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos estudantes nas demais etapas tem impacto limitado na aprendizagem geral.

14. A implementação do Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014-2024 visa, entre outros objetivos, à universalização do atendimento escolar para a população de 4 a 17 anos, garantindo o acesso à Educação Básica em todas as suas etapas, como forma de promover a inclusão social e reduzir as desigualdades educacionais no país.

15. As políticas públicas para a Educação Básica no Brasil, ao adotarem o princípio da gestão democrática nas escolas, garantem que todas as decisões pedagógicas e administrativas sejam tomadas exclusivamente por meio de consultas à comunidade escolar, assegurando a participação direta de todos os atores envolvidos.

16. O Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) foi concebido como uma política pública permanente, que garante recursos financeiros contínuos e suficientes para o desenvolvimento da educação básica no Brasil, independentemente de revisões periódicas ou ajustes nas suas regras de distribuição.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 17 a 20.

Infecções silenciosas ameaçam triatletas em Paris

Há mais do que *Escherichia coli* — bactéria responsável por diversas infecções — para os competidores da natação olímpica se preocuparem. Outras doenças provenientes de águas poluídas demoram mais para se manifestar e ainda podem aparecer.

A equipe belga de triatlo desistiu da competição olímpica depois que sua principal nadadora, Claire Michel,

adoeceu. Embora o jornal "De Standaard" tenha relatado que ela foi infectada pela bactéria "E. coli", outros não confirmaram isso. Ontem, a delegação corrigiu outros rumores online sobre uma hospitalização contínua de sua atleta: "Claire Michel não está no hospital há quatro dias."

Muitos atribuíram a doença de Michel à poluição do Rio Sena. Antes de sua contaminação, autoridades cancelaram duas corridas-teste devido aos altos níveis de bactérias na água.

Apenas outros três triatletas estão doentes, e não há uma ligação clara com a natação no Sena. Adrien Briffod supostamente "adoeceu com uma infecção estomacal". Simon Westermann também, mas ele não havia nadado no Sena. O norueguês Vetle Bergsvik Thorn desenvolveu vômito um dia após competir no triatlo, mas achou que poderia ser uma intoxicação alimentar. Thorn pode estar certo. Norovírus, rotavírus, Salmonella e outras gastroenterites foram consideradas bastante prováveis em Paris.

Acesso em: <https://tinyurl.com/mtc4w5fe>

17. De acordo com o texto, a contaminação do Rio Sena é uma preocupação relevante para os competidores de natação, visto que duas corridas-teste foram canceladas devido a altos níveis de bactérias na água.

18. Depreende-se do texto que todos os triatletas que adoeceram tiveram contato direto com a água do Rio Sena.

19. É possível afirmar que a poluição do Rio Sena é suspeita de estar relacionada à doença de alguns triatletas, embora outros fatores, como intoxicação alimentar, também sejam considerados.

20. Infere-se do texto que a nadadora Claire Michel foi hospitalizada por quatro dias, devido a uma infecção bacteriana após nadar no Rio Sena.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 21 a 24.

Obesidade no Brasil e o alerta para mais casos de câncer

A última edição do Congresso Internacional sobre Obesidade, realizado no mês de junho, em São Paulo, trouxe números alarmantes sobre o Brasil. Infelizmente, no entanto, os dados não surpreendem e comprovam a tendência que outras pesquisas já vinham mostrando. Quase metade dos adultos brasileiros estará obesa e outros 27% estarão com sobrepeso em 20 anos. Serão aproximadamente 130 milhões de brasileiros acima do peso, até 2044.

Atualmente, 56% dos adultos brasileiros já enfrentam problemas de peso, com 34% classificados como obesos

e 22% como com sobrepeso. A prevalência de obesidade no Brasil quase dobrou entre 2006 e 2019, evidenciando uma tendência preocupante e acelerada. Especialistas referem-se a essa situação como uma 'epidemia' de obesidade e alertam para a necessidade urgente de intervenções governamentais focadas em políticas de prevenção.

Um dado ainda mais espantoso é o crescimento da obesidade infantil. Atualmente, existem mais crianças obesas ou com sobrepeso do que desnutridas no mundo. O excesso de peso em qualquer fase da vida é preocupante, mas durante a infância, quando hábitos e preferências alimentares são formados, o impacto é ainda mais significativo. Nesse contexto, o papel dos adultos é fundamental, pois são eles que devem estabelecer exemplos de alimentação e hábitos saudáveis, como o consumo de legumes, verduras e frutas, evitar bebidas açucaradas e promover a atividade física.

A obesidade está diretamente ligada a uma série de doenças graves, incluindo doenças cardiovasculares, metabólicas, neurológicas, psiquiátricas e diversos tipos de câncer. Estudos mostram que a obesidade aumenta o risco de pelo menos 13 tipos diferentes de câncer, incluindo câncer de mama pós-menopausa, câncer colorretal, câncer de endométrio, câncer de rim e câncer de pâncreas.

Indivíduos obesos têm uma maior probabilidade de desenvolver câncer devido a fatores como inflamação crônica, níveis elevados de insulina e alterações hormonais. Essa relação sublinha a necessidade de medidas urgentes e eficazes para combater a obesidade.

Alguns países já implementaram políticas para reduzir o consumo de açúcar e combater a obesidade. O Reino Unido, por exemplo, introduziu em abril de 2018 uma taxa de 24 centavos por litro sobre bebidas açucaradas com mais de 8 gramas de açúcar por 100 ml. Essa medida visa reduzir o consumo de açúcar entre os jovens e combater a obesidade infantil, que continua a crescer no país. Resultados preliminares mostram uma diminuição de 8% na obesidade entre meninas de 10 a 11 anos, especialmente naquelas que vivem em áreas mais carentes.

Outros países como Bélgica, França, Hungria e México também adotaram alguma forma de taxação sobre bebidas açucaradas, seguindo uma tendência que começou nos países escandinavos há muitos anos. Essas medidas mostram-se eficazes e são exemplos que o Brasil poderia considerar para enfrentar sua própria crise de obesidade.

O Brasil está diante de uma crise de saúde pública de grandes proporções. É essencial que os governos implementem políticas preventivas e educativas para reverter essa tendência. O futuro da saúde de milhões de brasileiros depende de ações imediatas e efetivas. Se não agirmos agora, as consequências para a saúde pública e para o sistema de saúde podem ser devastadoras.

Acesso em: <https://tinyurl.com/3vsvj3ez>

21. Depreende-se do texto que, até 2044, mais de 50% da população brasileira estará com obesidade ou sobrepeso.

22. É possível afirmar que a obesidade infantil não é uma preocupação global, sendo um problema restrito a países desenvolvidos.

23. De acordo com o texto, a prevalência de obesidade no Brasil aumentou significativamente entre 2006 e 2019, quase dobrando nesse período.

24. Infere-se do texto que o Brasil já implementou uma política de taxação sobre bebidas açucaradas semelhante à do Reino Unido para combater a obesidade.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 25 a 28.

Quais são as origens antigas dos signos do zodíaco?

A prática da astrologia teve origem na antiga Mesopotâmia, no segundo milênio a.C. "Na cidade da Babilônia, as estrelas e os planetas eram usados para interpretar presságios dos deuses", diz Jasmine Elmer, classicista e especialista em mundo antigo, baseada no Reino Unido.

Entretanto, apenas algumas pessoas eram consideradas qualificadas para fazer essas interpretações. Os sacerdotes babilônicos tinham a tarefa de detalhar como os corpos celestes afetariam a sociedade, especialmente o rei e o Estado. Isso é evidenciado no *Enuma Anu Enli*, uma série de 70 tábuas cuneiformes que contêm cerca de 7 mil presságios celestes.

Os babilônios desenvolveram 12 signos astrológicos, alguns dos quais foram posteriormente incorporados ao zodíaco ocidental. No entanto, foram os gregos antigos que deram a esses 12 signos estelares o nome de constelações e os associaram a datas específicas com base em seu alinhamento com a órbita do sol. Esses signos são Áries, Touro, Gêmeos, Câncer, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. Além disso, "zodíaco" tem origem na frase grega *zōdiakos kyklos*, que significa "círculo de animais".

Apesar das contribuições dos gregos para a astrologia, os horóscopos não eram predominantes na Grécia antiga. Em vez disso, o foco era usar as estrelas para se conectar com os deuses por meio da adivinhação, "que é essencialmente qualquer tipo de prática ritual que tenha a ver com conversar com os deuses", diz Elmer. Com o tempo, a astrologia babilônica, que interpretava eventos celestes, fundiu-se com as práticas de adivinhação gregas. Essa mistura levou ao desenvolvimento dos horóscopos mais personalizados que vemos hoje.

Acesso em: <https://tinyurl.com/4jtv8hek>

25. Infere-se do texto que os horóscopos eram amplamente usados na Grécia antiga para prever o futuro das pessoas comuns.

26. De acordo com o texto, a prática da astrologia começou na Babilônia e se expandiu para outras culturas ao longo do tempo.

27. É possível afirmar que os gregos criaram os 12 signos astrológicos e os associaram a datas específicas.

28. Depreende-se do texto que os sacerdotes babilônicos eram considerados as únicas pessoas qualificadas para interpretar os presságios dos deuses através dos corpos celestes.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 29 a 30.

'Jogo do tigrinho' e outros cassinos online contratam influenciadores mirins

Jogos de azar na internet, entre eles o que ficou popularmente conhecido como "jogo do tigrinho", estão pagando influenciadores mirins brasileiros para divulgar as casas de apostas para crianças e adolescentes no Instagram.

A estratégia agressiva de promoção dos jogos de azar na internet, que já é conhecida por usuários de redes sociais, agora está sendo direcionada especificamente para os perfis de crianças e adolescentes, mostra uma investigação do Instituto Alana, organização voltada à proteção dos direitos das crianças.

As crianças e adolescentes que têm feito a divulgação dos jogos de azar tem entre 6 e 16 anos e um grande alcance entre brasileiros — os canais têm entre 200 mil e mais de 9,5 milhões de seguidores, muitos deles também crianças.

Os jogos de azar são ilegais e proibidos no Brasil. Divulgá-los e promover seu uso por crianças e adolescentes fere leis de proteção à infância e regras de entidades como o Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar).

O envolvimento de crianças em jogos de azar e a publicidade deles para essa faixa etária são considerados ainda especialmente danosos por médicos por se tratar de uma idade em que há uma maior vulnerabilidade ao vício.

Acesso em: <https://tinyurl.com/c4f2u2wj>

29. É possível afirmar que o "jogo do tigrinho" é legal no Brasil e pode ser promovido livremente nas redes sociais.

30. De acordo com o texto, o envolvimento de crianças em jogos de azar é visto como especialmente prejudicial por médicos, devido à vulnerabilidade ao vício nessa faixa etária.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 31 a 34.

Conceitualmente, a geodiversidade é o resultado da interação de diversos fatores, como as rochas, o clima, os seres vivos, entre outros, possibilitando o aparecimento de paisagens distintas em todo o mundo (BRILHA, 2005), integrando a diversidade geológica (rochas, minerais e fósseis), geomorfológica (formas de relevo) e pedológica (solos), além dos processos que lhes originaram (BÉTARD et al., 2011) e lhes modelam de forma dinâmica e integrada atualmente (MOURA-FÉ, 2015a).

MOURA-FÉ, Marcelo Martins de; NASCIMENTO, Raquel Landim; SOARES, Luana do Nascimento. GEOEDUCAÇÃO: PRINCÍPIOS TEÓRICOS E BASES LEGAIS. SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA, 17, 2017, Campinas, Anais... Campinas: UNICAMP, 2017.

31. A diversidade geomorfológica referida no parágrafo inclui a análise de formas de relevo e suas variações temporais e espaciais.

32. A dinâmica integrada dos processos geológicos, geomorfológicos e pedológicos é uma característica exclusiva de paisagens geodiversas, sendo inexistente em regiões com baixa geodiversidade.

33. A definição de geodiversidade proposta por BRILHA (2005) e BÉTARD et al. (2011) é estática e não considera a dinâmica dos processos geológicos, geomorfológicos e pedológicos.

34. Os processos que modelam a geodiversidade são influenciados exclusivamente por fatores climáticos, negligenciando a ação de outros elementos, como a tectônica de placas e a atividade biológica.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 35 a 38.

Os processos de urbanização têm se intensificado ao redor do mundo, especialmente nos países em desenvolvimento, onde a migração rural-urbana contribui significativamente para o crescimento das cidades. No Brasil, a urbanização se acelerou a partir da segunda metade do século XX, impulsionada pela industrialização e pela busca de melhores oportunidades de emprego e acesso a serviços urbanos. Este fenômeno resultou em uma distribuição espacial desigual, com grandes

metrópoles concentrando a maior parte da população urbana e enfrentando desafios como a expansão desordenada, a segregação socioespacial e a infraestrutura insuficiente. A urbanização global e brasileira é marcada por uma crescente complexidade dos espaços urbanos, refletida na diversidade de usos do solo, nas formas de organização social e nas políticas urbanas implementadas para gerir esses territórios.

SANTOS, Milton. A urbanização brasileira. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1993. (com adaptações).

35. A distribuição espacial desigual da população urbana no Brasil, com grandes metrópoles concentrando a maioria dos habitantes, reflete um padrão global observado em muitos países em desenvolvimento.

36. A urbanização nos países em desenvolvimento resulta exclusivamente da migração rural-urbana, desconsiderando fatores econômicos como a globalização e a desindustrialização em áreas urbanas.

37. A crescente complexidade dos espaços urbanos, refletida na diversidade de usos do solo e nas formas de organização social, é um fenômeno exclusivo das grandes metrópoles brasileiras.

38. A crescente complexidade dos espaços urbanos é uma característica exclusiva dos processos de urbanização no Brasil, não sendo observada em outras partes do mundo.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 39 a 42.

As regiões brasileiras possuem uma diversidade natural e socioeconômica significativa, refletida em diferentes padrões de ocupação e uso do solo. A Região Norte, por exemplo, é caracterizada pela vasta Floresta Amazônica e enfrenta desafios relacionados à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável. Já o Nordeste é marcado por seu semiárido e por uma economia diversificada, enquanto o Centro-Oeste se destaca pela expansão da agricultura e da pecuária em áreas de cerrado. O Sudeste, a região mais desenvolvida economicamente, concentra grandes centros urbanos e industriais. Por fim, o Sul, com clima subtropical, é influenciado por uma forte presença de imigrantes europeus, visível em sua agricultura de alto rendimento e na diversidade cultural.

ROSS, Jurandyr L. S. (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996. (com adaptações).

39. A Região Norte do Brasil, amplamente dominada pela Floresta Amazônica, é erroneamente associada ao clima semiárido, o qual, na verdade, caracteriza regiões distintas do país, como o sertão nordestino. O clima predominante na Região Norte é o equatorial úmido, que

sustenta a rica biodiversidade da Amazônia e contribui para a sua densa cobertura florestal.

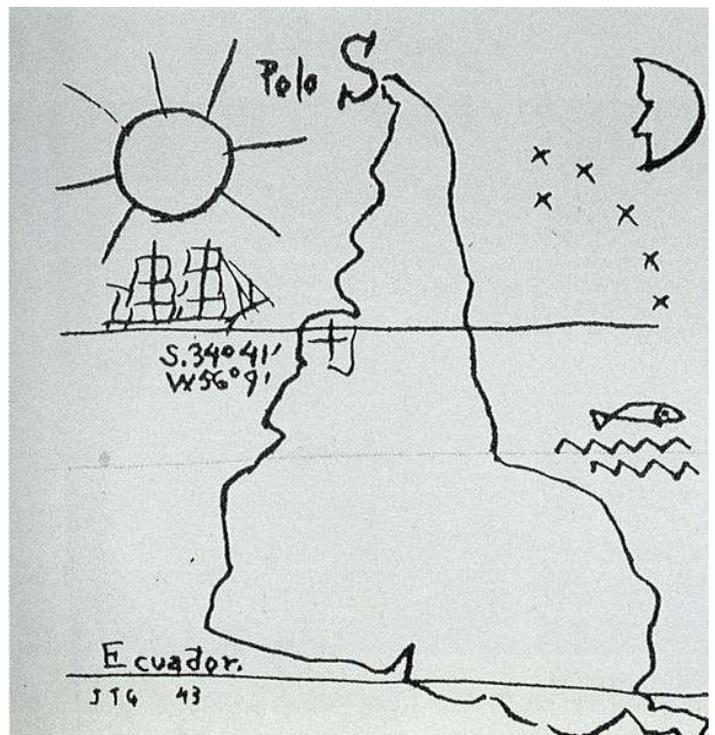
40. O Sudeste é a região com o menor nível de desenvolvimento econômico e com menor concentração de centros urbanos e industriais. Já a Região Sul do Brasil é predominantemente influenciada por imigrantes asiáticos, refletindo uma agricultura de baixo rendimento e uma cultura homogênea.

41. A diversidade socioeconômica do Brasil se reflete em diferentes padrões de uso do solo, como a expansão agrícola no Centro-Oeste e a economia diversificada no Nordeste.

42. A Região Norte do Brasil enfrenta um dilema contínuo entre desenvolvimento econômico e preservação ambiental, especialmente devido à vasta extensão da Floresta Amazônica. Por outro lado, o Nordeste, com seu clima semiárido em algumas áreas, apresenta uma economia diversificada que abrange agricultura, turismo e indústria.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 43 a 46.

Joaquín Torres García, um artista uruguaio, propôs a ideia do "Mapa Invertido da América do Sul" como uma forma de desafiar a hegemonia cultural e geográfica dos países do Norte sobre os do Sul.



América Invertida - Joaquín Torres García

43. A obra de Torres García promove a noção de que os países do Sul Global devem se basear em suas próprias tradições culturais, artísticas e filosóficas, ao invés de imitar o Norte.

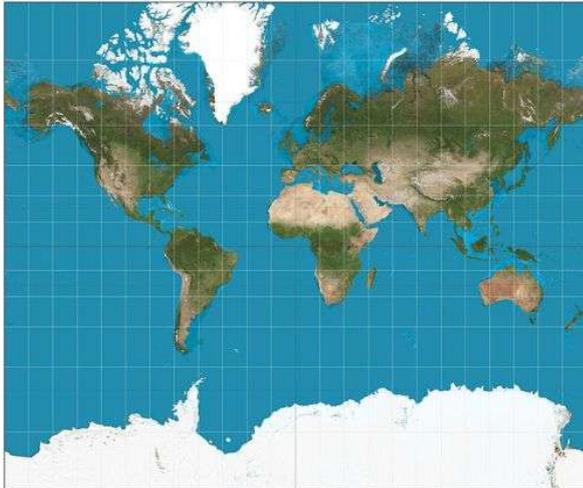
44. O Mapa Invertido da América de Torres García é uma representação literal da geografia sul-americana, sugerindo que a inversão física é um objetivo político desejado para corrigir injustiças históricas.

45. O Mapa Invertido é uma crítica direta ao imperialismo europeu e norte-americano, sugerindo que esses poderes impuseram uma ordem mundial que marginaliza a América Latina.

46. O Mapa Invertido de Torres García sugere que a orientação geográfica é uma construção social e cultural, e que o Norte como 'cima' é um conceito arbitrário que reflete relações de poder desiguais.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 47 a 51.

A Projeção de Mercator é uma das representações cartográficas mais conhecidas e amplamente utilizadas, desenvolvida por Gerardus Mercator em 1569. Ela é notória por distorcer a escala de áreas, especialmente à medida que se aproxima dos polos.



Projeção de Mercator. Ilustração: Strebe [CC-BY-SA-3.0], via Wikimedia Commons

47. A distorção na Projeção de Mercator é politicamente neutra e não afeta a forma como diferentes regiões do mundo são percebidas em termos de poder e importância.

48. Alternativas à Projeção de Mercator, como a Projeção de Peters, foram criadas para corrigir distorções e promover uma visão mais equitativa do mundo, mas também enfrentam críticas por introduzir

novas distorções.

49. A Projeção de Mercator foi desenvolvida especificamente para reforçar a hegemonia europeia, ampliando a importância visual dos países do Norte em detrimento do Sul.

50. A Projeção de Mercator, ao distorcer a área dos países, contribuiu para a perpetuação de narrativas coloniais, ao dar uma impressão exagerada da grandeza e poder das nações colonizadoras.

51. O uso contínuo da Projeção de Mercator em materiais educacionais e de mídia reflete uma persistente tendência eurocêntrica na forma como o mundo é representado e compreendido.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 52 a 55.

O Sertão do Pajeú, situado no estado de Pernambuco, é uma região que se destaca por suas particularidades geográficas e enfrenta desafios ambientais relevantes. Conhecida por sua vegetação de caatinga e clima semiárido, a área sofre com a escassez de água e a degradação do solo, fatores que impactam diretamente a vida da população local e a sustentabilidade ambiental.

GONÇALVES, T. C.; BERTINO, R. D. P. Sinais da natureza, profecias e previsões meteorológicas no Sertão do Pajeú. REVISTA DE GEOGRAFIA (RECIFE), Recife, v. 35, No. 1 (especial), 2018. (com adaptações).

52. As políticas de desenvolvimento rural e combate à seca no Sertão do Pajeú frequentemente ignoram os conhecimentos tradicionais e as práticas sustentáveis das comunidades locais, resultando em soluções ineficazes e insustentáveis.

53. A caracterização do Sertão do Pajeú como uma região exclusivamente rural subestima a importância e o impacto das redes urbanas e dos processos de urbanização na região.

54. A caracterização geográfica do Sertão do Pajeú como uma região de semiárido perpetua uma visão reducionista e estereotipada da área, ignorando a diversidade ecológica e cultural que existe dentro da região.

55. Os problemas ambientais do Sertão do Pajeú, como a desertificação e a escassez de água, são exclusivamente causados por fatores naturais, como a variabilidade climática.

O texto seguinte servirá de base para responder às

questões de 56 a 59.

O termo "questão agrária" é utilizado para designar uma área do conhecimento humano que se dedica a estudar, pesquisar e conhecer a natureza dos problemas das sociedades em geral relacionados ao uso, à posse e à propriedade da terra. Ao se fazer o estudo da forma de organização socioeconômica do meio rural de qualquer país, está-se estudando a questão agrária daquele país.

STEDILE, J. P. Questão Agrária. In: CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G.; Dicionário de Educação do Campo. Ed. Expressão Popular. Rio de Janeiro, São Paulo, 2012.

56. O conceito de questão agrária é invariável e se aplica da mesma forma em diferentes contextos nacionais e culturais.

57. A análise da questão agrária frequentemente inclui o estudo das políticas públicas relacionadas à reforma agrária e sua eficácia na redistribuição de terras e na redução das desigualdades.

58. A questão agrária abrange apenas o estudo da posse e da propriedade da terra, excluindo outros aspectos socioeconômicos do meio rural, como as práticas agrícolas e a organização social.

59. O estudo da questão agrária revela que as desigualdades na distribuição da terra podem impactar significativamente a capacidade produtiva e o desenvolvimento rural de um país.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 60 a 63.

A Geografia é uma ciência que se dedica ao estudo do espaço geográfico, compreendendo as interações entre os elementos naturais e as atividades humanas que moldam a superfície terrestre. Seu objeto de estudo é o espaço geográfico, entendido como a totalidade das relações e processos que ocorrem entre os aspectos físicos e sociais do ambiente. A Geografia analisa como os fenômenos naturais, como o relevo, o clima e a vegetação, interagem com as dinâmicas humanas, como a urbanização, a economia e a cultura. Conceitos fundamentais da Geografia incluem a noção de lugar, que se refere às características e significados atribuídos a uma localidade específica; região, que é uma área definida por similaridades ou características comuns; e território, que envolve o controle e a organização do espaço pelos grupos sociais. Esses conceitos são essenciais para a compreensão das transformações e das relações espaciais no planeta.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo. São Paulo: EDUsp, 1996. (com adaptações).

60. O conceito de lugar na Geografia é exclusivo para a análise de locais com características naturais homogêneas, não sendo aplicável a áreas com forte influência humana.

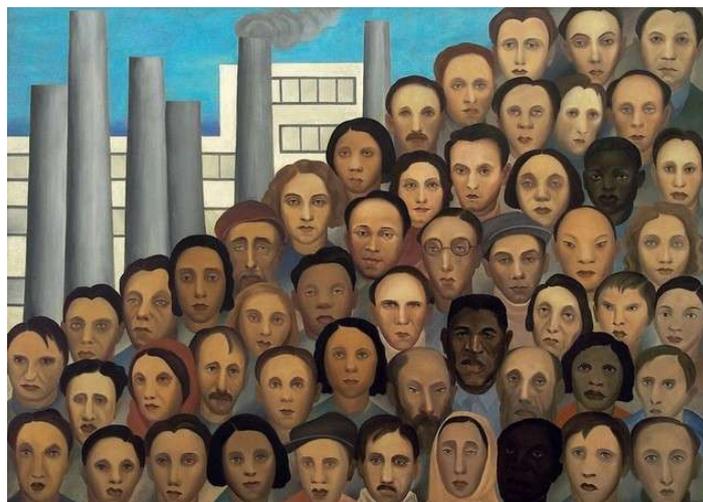
61. A definição de região na Geografia se baseia exclusivamente em características físicas do ambiente, desconsiderando os aspectos sociais e econômicos que podem definir uma área.

62. O espaço geográfico, como objeto de estudo da Geografia, é uma construção dinâmica e não estática, refletindo continuamente as mudanças nos aspectos naturais e sociais.

63. A análise da Geografia não pode ser compreendida apenas por meio da observação dos fenômenos naturais, sendo indispensável considerar também as práticas culturais e econômicas que moldam o espaço.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 64 a 67.

A obra *Operários*, de Tarsila do Amaral, é uma peça fundamental na análise do espaço urbano e da modernidade no Brasil.



Operários, de Tarsila do Amaral

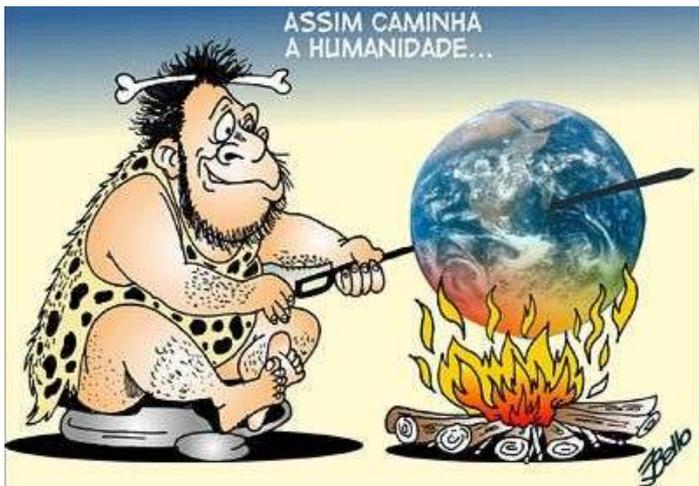
64. A obra "*Operários*" pode ser vista como uma crítica ao impacto social e ambiental da industrialização, mostrando a homogeneização dos espaços urbanos e a alienação dos trabalhadores em um ambiente mecanicista.

65. Na obra "*Operários*", Tarsila do Amaral usa a representação dos trabalhadores para criticar as condições de vida e de trabalho nas áreas urbanas industrializadas do início do século XX, evidenciando a alienação e a desumanização associadas ao processo de industrialização.

66. A ausência de figuras humanas na obra "Operários" de Tarsila do Amaral simboliza a invisibilidade dos trabalhadores na narrativa urbana moderna, indicando uma falta de reconhecimento da contribuição humana para o desenvolvimento das cidades.

67. A obra "Operários" de Tarsila do Amaral pode ser interpretada como uma representação da transição de São Paulo para uma metrópole moderna, simbolizando a tensão entre o crescimento urbano acelerado e a identidade cultural local.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 68 a 71.



Acesso em: <https://tinyurl.com/jfhxnsyp>

68. A ação antrópica na forma de urbanização e expansão agrícola não afeta diretamente a biodiversidade dos ecossistemas, pois as áreas modificadas são rapidamente recuperadas pelos processos naturais.

69. A degradação dos solos causada pela prática de monocultura intensiva é uma preocupação menor comparada aos impactos do desmatamento, pois os solos degradados podem ser facilmente regenerados por métodos agrícolas tradicionais.

70. O aumento das emissões de gases de efeito estufa devido à queima de combustíveis fósseis e ao desmatamento é um fator que intensifica o efeito estufa e contribui para o aumento das temperaturas globais, provocando mudanças climáticas significativas.

71. A poluição dos corpos d'água causada pelo despejo inadequado de resíduos industriais e domésticos pode levar à eutrofização, que resulta em proliferação excessiva de algas e diminuição da qualidade da água, afetando negativamente a fauna aquática.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 72 a 75.

A evolução histórica do pensamento geográfico é marcada por uma transformação contínua na forma como compreendemos o espaço e a relação entre os seres humanos e seu ambiente. Desde os primeiros conceitos de espaço geográfico na Antiguidade, passando pela visão determinista e possibilista no início do século XX, até as abordagens contemporâneas que enfatizam as complexas interações entre dimensões sociais, econômicas e ambientais, o pensamento geográfico tem se adaptado às mudanças nos contextos histórico e científico. Teorias como o Determinismo Geográfico de Friedrich Ratzel e o Possibilismo de Paul Vidal de la Blache influenciaram profundamente a compreensão da relação entre o meio físico e as atividades humanas. No entanto, abordagens mais recentes, como a teoria da Geografia Crítica de Milton Santos, ampliam a análise ao considerar a importância das práticas sociais e culturais na formação do espaço geográfico, destacando a necessidade de uma perspectiva mais integrada e dinâmica para entender as relações espaciais contemporâneas.

MORAES, A. C. R. de. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Annablume Editora, 1981. (com adaptações)

72. As abordagens contemporâneas da Geografia, como a teoria Crítica de Milton Santos, reconhecem a complexidade das interações entre dimensões sociais, econômicas e ambientais, oferecendo uma visão mais integrada do espaço geográfico.

73. O Determinismo Geográfico de Friedrich Ratzel e o Possibilismo de Paul Vidal de la Blache são abordagens que compartilham a ideia de que o ambiente físico determina integralmente as atividades humanas e as características culturais de uma sociedade.

74. As visões deterministas e possibilistas no início do século XX foram superadas por teorias contemporâneas que não consideram a influência do ambiente físico nas atividades humanas.

75. O pensamento geográfico evoluiu desde a Antiguidade, passando por conceitos deterministas e possibilistas, até chegar a uma abordagem mais dinâmica que integra aspectos sociais e culturais na análise do espaço geográfico.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 76 a 79.

O direito à educação, entendido como um direito inalienável do ser humano, constitui o fundamento maior das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos.

76. A pertinência relaciona-se a quem alude à importância de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação.

77. A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental constituem um todo integrado e não podem ser consideradas como dois blocos distintos.

78. O regimento escolar deve assegurar as condições institucionais adequadas para a execução do Projeto político-pedagógico e a oferta de uma educação inclusiva e com qualidade social, igualmente garantida a ampla participação da comunidade escolar na sua elaboração.

79. O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, exclusivamente da matriz africana.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 80 a 84.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais da pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Lei nº 13.146/2015.

80. O 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondente ao Ensino Médio, poderá ser ofertado na forma presencial e/ou a distância, e seus currículos serão compostos por formação geral básica e itinerários formativos, indissociavelmente. Os sistemas de ensino poderão organizar os cinco itinerários formativos integrados, sendo que até 960 (novecentas e sessenta) horas serão destinadas à BNCC e 240 (duzentas e quarenta) horas para o itinerário formativo escolhido.

81. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurando o sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida. É dever, exclusivo do Estado, assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

82. Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, deve haver a disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência.

83. São conhecidas como barreiras atitudinais, qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens e de informações por intermédio de sistemas de comunicação e de tecnologia da informação.

84. É de competência do Sistema Único de Saúde (SUS) desenvolver ações destinadas à prevenção de deficiências por causas evitáveis, inclusive por aprimoramento do atendimento neonatal, com a oferta de ações e serviços de prevenção de danos cerebrais e sequelas neurológicas em recém-nascidos, inclusive por tele-saúde.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 85 a 88.

A Resolução CNE/CEB nº 1 de 28 de maio de 2021, institui as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além da Educação de Jovens e Adultos a Distância.

Resolução CNE/CEB nº1/2021.

85. A Língua Inglesa é um componente curricular de oferta obrigatória, desde o 1º segmento dos cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA,) referentes às séries finais do Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano.

86. Na Educação de Jovens e Adultos (EJA) Combinada, a carga horária direta deverá ser de, no mínimo, 30% (trinta por cento), com a presença do professor como mediador dos conhecimentos, conteúdos e experiências. Já na carga horária indireta, que deverá ser de no máximo 70% (setenta por cento) da carga horária exigida para a EJA, a execução de atividades pedagógicas complementares, deve ser elaborada pelo professor regente.

87. Será estabelecido, pelos sistemas de ensino, o processo de avaliação da Educação de Jovens e Adultos (EJA), desenvolvida por meio da Educação a Distância (EaD), no qual haverá, autoavaliação e avaliação em grupos, presenciais ou a distância.

88. A oferta da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA) poderá ser dada na seguinte forma:

Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional, em cursos de qualificação profissional ou de Formação Técnica de Nível Médio.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 89 a 92.

As diretrizes e bases da educação nacional estão estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) instituída por lei federal, estabelece que a educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Lei nº 9.394/1996.

89. O acesso à educação básica obrigatória é direito público-privado, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.

90. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

91. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.

92. O sistema federal de ensino é compreendido, entre outros órgãos, pelas instituições de ensino mantidas pelo Poder Público estadual e pelo Distrito Federal.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 93 a 96.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio articulam-se com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e contemplam os princípios e fundamentos definidos na legislação para orientar as políticas públicas educacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na elaboração, planejamento, implementação e avaliação das propostas curriculares das instituições ou redes de ensino públicas e privadas que ofertam o ensino médio.

Resolução CNE/CEB nº 03/2018.

93. O currículo deve contemplar tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e a transdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social e possibilitando o aproveitamento de

estudos e o reconhecimento de saberes adquiridos nas experiências pessoais, sociais e do trabalho.

94. A ciência é conceituada na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, ampliada como impulsionador do desenvolvimento cognitivo, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência.

95. O ensino médio pode organizar-se em tempos escolares no formato de séries anuais, períodos semestrais, ciclos, módulos, sistema de créditos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

96. O ensino médio em todas as suas modalidades de ensino e as suas formas de organização e oferta, além dos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), também será orientado pelo princípio específico da sustentabilidade ambiental.

O texto seguinte servirá de base para responder às questões de 97 a 100.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelecido por Lei Federal, está pautado nos direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-se-lhes, por Lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Lei Federal nº 8.069/1990.

97. Deixar o médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde e de ensino fundamental, pré-escola ou creche, de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente terá a penalidade de multa de R\$ 1.000,00 (mil reais) a R\$ 3.000,00 (três mil reais).

98. Os contribuintes poderão efetuar doações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente nacional, distrital, estaduais ou municipais, devidamente comprovadas, sendo essas integralmente deduzidas do imposto de renda, obedecendo os limites estipulados pela Lei Federal.

99. Os crimes praticados contra a criança e o adolescente ocorrem somente por ação, sem prejuízo do disposto na legislação penal.

100. Considera-se criança a pessoa até onze anos de idade incompletos; e adolescente aquela entre onze e dezoito anos de idade.

Não destacar. Folha para rascunho.

Não destacar. Folha para rascunho.

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

RAASCUNHO